

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA APARECIDA
FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

THAUANNE DA SILVA SALDANHA

**MÚSICA: RECURSO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

APARECIDA DE GOIÂNIA – GO

2018/2

THAUANNE DA SILVA SALDANHA

**MÚSICA: RECURSO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Pedagogia, sob a orientação da professora Ma. Carolina Machado Moreira.

APARECIDA DE GOIÂNIA – GO

2018/2

TERMO DE APROVAÇÃO

MÚSICA: RECURSO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL

THAUANNE DA SILVA SALDANHA

Este Artigo Científico foi apresentado (a) no dia 12/12/2018 como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado (a) em Pedagogia, tendo sido avaliada e aprovada pela Banca Examinadora composta pelos seguintes docentes:

Prof. Ma. Carolina Machado Moreira
Orientadora – FANAP

Profa. Dra. Maria Vany de Oliveira Freitas
Leitora - FANAP

Prof. Jéssica França Dias
Leitora - FANAP

MÚSICA: RECURSO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thauanne da Silva Saldanha¹
Carolina Machado Moreira²

RESUMO: O presente artigo faz uma abordagem sobre as indagações que abrange a inclusão da música na Educação Infantil com fonte relevante de entendimento e aprendizagem para a criança, sendo que a música quando utilizada na Educação Infantil pode ser um meio essencial de garantir a expansão dos aspectos cognitivos, linguísticos, motores, afetivos e sociais da criança. A metodologia empregada é a pesquisa bibliográfica fundamentada nos autores Almeida (1926), Andrade (1980), Barreto (2018), Brasil (1998), Bréscia (2003), Brito (2010) Ferreira (2007), Elmerich (1979), Jeandot (1997), Loureiro (2003), Weigel (2000). Diante disso, serão apresentados argumentos que relatam o importante papel da música na Educação Infantil, os quais servirão de recomendação aos docentes envolvidos no processo educativo com relação a Educação Infantil. Trata-se de uma forma de promover o incentivo e o uso da música na promoção e contato formativo, prazeroso, alegre e saudável para a criança, demonstrando, assim, que a inclusão da linguagem musical e das atividades musicais no ambiente educacional contribuem na motivação pessoal e afetiva, facilitando a inserção do educando no ambiente escolar. Nessa definição, pode-se dizer que a música é como um instrumento essencial e fundamental para um bom crescimento da criança no sistema educacional, a qual beneficia a de um jeito lúdico e construtivo no que diz respeito aos seus aspectos motivacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Educação Infantil. Aprendizagem. Criança.

1 INTRODUÇÃO

O artigo elaborado tem como proposta fundamental mostrar o prestígio e a influência exercida pela música na evolução e no desenvolvimento educacional da criança quando usada com atividades pedagógicas interativas e lúdicas relacionadas a prática da música no contexto educativo na Educação Infantil, já que a música está exposta nos mais variados ambientes e nas diversas culturas, diante disso

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

² Professora da Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP. Mestre em Literatura. Graduada em Letras e Pedagogia.

compreende-se que a música pode ser utilizada como um fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo.

Assim, é fundamental que tanto os professores como as escolas façam a incorporação da música e de suas atividades na Educação Infantil para contribuir de maneira efetiva na formação de crianças com personalidades mais criativas, reflexivas e sensíveis além de possibilitar a essas crianças o conhecimento e a reflexão sobre a ligação entre a fantasia e a realidade.

A música é um fator importante que estabelece a formação e idealização de uma expressão social e cultural. Sendo assim, é fundamental empregar a música como um recurso facilitador do sistema de ensino e aprendizagem da Educação Infantil auxiliando as crianças na sua composição social e aprendizado construtivo. Pode-se exprimir que, quando a música é usada como um instrumento pedagógico na Educação Infantil, ela facilita o modo de aprendizagem e ensino das crianças frente às atividades e conteúdos aplicados na rotina diária da sala de aula.

Isso ocorre porque a música impulsiona e motiva a criança a aprender com mais estímulo de maneira muito mais prazerosa as atividades propostas. Sendo assim, a música é um recurso de extrema importância que auxilia as crianças no seu crescimento e ampliação dos conhecimentos, quando utilizada de maneira organizada e contextualizada pelos professores no ambiente de ensino.

Compreende-se que a inserção da música nas práticas educacionais é primordial para o crescimento culto da criança, pois a música está exposta em muitas circunstâncias e atividades do dia a dia e nada mais correto do que sua inserção nas atividades educacionais, especialmente, na Educação Infantil, onde as crianças estão em plena fase de descobertas e aprendizagem.

Outra função exercida pela música na Educação Infantil é o de fonte lúdica, a qual motiva e desperta nas crianças o interesse, tornando assim o ensino aprendizagem mais satisfatório, rico e prazeroso. Outro papel importante exercido pela música na Educação Infantil é que sua relação com a criança no meio escolar provoca na criança uma significativa melhoria no humor, assim produz um ambiente escolar com indivíduos mais felizes, que tendem a serem mais motivados a participar das atividades escolares propostas e promovidas.

A metodologia utilizada neste trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir de informações e fontes de conhecimentos buscadas em livros de autores que falam e abordam o tema sobre a importância da música na Educação Infantil de uma maneira clara e reflexiva que contribui de forma muito significativa nesse trabalho, os quais também servirão de suporte e base teórica para identificar as diferenças e responder as dúvidas frente a influência do uso da música na Educação Infantil, o que objetivou a união de informações e dados que servirá como base na elaboração e desenvolvimento da pesquisa proposta, na qual faz uma abordagem da importância da música como recurso didático na Educação Infantil.

A metodologia escolhida diante dessa proposta foi a pesquisa bibliográfica, pois a pesquisa bibliográfica proporciona uma grande visão de argumentos e serve também como fonte de conhecimento e entendimento sobre o valor da música na educação infantil, sendo que esses conhecimentos e entendimentos obtidos a partir dessa pesquisa bibliográfica são fundamentais no suporte e sustentação teórica nas orientações e respaldo do trabalho que será realizado diante de atestar qual relevância a música tem na Educação Infantil quando usada como fator de desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos das crianças.

2 O QUE É EDUCAÇÃO INFANTIL?

A Educação Infantil representa a educação de crianças preliminarmente à entrada obrigatória na escola. Ministrada, normalmente, no período de 0 a 6 anos de idade. Nessa etapa as crianças são estimuladas através de atividades que favorecem a coordenação motora, o cognitivo, a psicológica, sobre o auxílio das famílias e da sociedade.

Com base no Referencial Curricular Nacional da Educação com organização no Ministério da Educação (BRASIL, 1998), as creches têm o papel de educar, brincar e social da criança. Atividades como brincar, ouvir histórias, desenhos livres, pintura e música, são recomendadas nesta faixa etária.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), deixa claro uma reflexão sobre o cunho educacional pertinente aos conteúdos e orientações didáticas para os educandos de 0 a 6 anos. Intitula-se a formação social e pessoal das crianças, trata-se do processo de construção da identidade e autonomia das crianças, conhecimento de mundo, onde ele diz os seis sub eixos de trabalho que deve estar ligado a Educação Infantil, são eles: Movimentos, Música, Artes Visuais, Linguagem oral e escrita, Natureza, Sociedade e Matemática.

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23),

Educar significa, portanto propiciar situações de cuidados, brincadeiras, e aprendizagens interpessoal orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23), dá ênfase na utilização da música na Educação Infantil. A concepção adotada pelo documento apresenta a música como uma linguagem, área de conhecimento com estruturas próprias, devendo ser considerada como: produção e reflexão. A proposta dele é uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, em específico a da música na Educação Infantil.

3 A HISTÓRIA DA MÚSICA

A música no seu aspecto histórico vem desde da época da pré-história humana, a qual passou por muitas transformações e adaptações, desde então a música sempre fez parte da vida e do cotidiano do ser humano desde da pré-história tornando assim muito importante na cultura de diversos povos. Com isso a música passou a ser vista como um dos principais elementos da nossa cultura, outro ponto importante da história da música é sobre sua origem na mitologia grega, a qual teve o significado de “a arte das musas” pois para os gregos as musas seriam consideradas como seres divinos que serviam de inspiração para as artes e as

ciências. Já na Roma antiga a música não obteve sucesso, devido ao fato de que os romanos não apreciavam e nem tinham um bom desempenho em relação as artes, principalmente quando se tratava da música, pois os romanos nessa época eram mais interessados em guerrilhar e conquistar as batalhas. Os romanos somente passaram a ter gosto e apreciar a música quando ela passou a dominar a Grécia em 146 a.C.

[...] A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está sempre presente na vida das pessoas. Antes de Cristo, na Índia, China, Egito e Grécia já existia uma rica tradição musical. Na Antiguidade, filósofos gregos consideravam a música como uma dádiva divina para o homem [..] (FERNANDES, 2009, s.n.).

A música na Idade Média tinha fins religiosos, já que nessa época o mundo era dominado pela devoção religiosa. Ellmeriech (1973), relata que essa situação de extremo fanatismo religioso quase levou a paralização total das atividades dessa época. Mas foi na idade média que música se consolidou num conjunto de quatro linhas. Atualmente a música é representada por conjunto de cinco linhas que é dominada de música clássica convencional que foi inventada pelo monge natural da

Itália Guido d'Arezzo, hoje em dia esse conjunto de cinco linhas musicais é muito utilizado nos cantos gregorianos, no qual são distribuídas num sistema silábico que denomina as notas musicais dos cantos.

A música na Idade Média também era usada como um instrumento nos cultos religiosos do protestantismo, pois na Idade Média havia uma rivalidade por fiéis entre duas igrejas, que por sua vez era a católica e a protestante, assim ocorreu a separação da igreja católica romana, a qual foi nomeada de “reforma protestante” que resultou na origem da igreja luterana que utilizava a música como maneira de progredir as suas ações religiosas na sociedade.

Ellmerich (1973) elucida que ao passar por todas essas transformações religiosas levou a igreja de Roma à “contrarreforma”, a qual modificou as doutrinas da igreja de Roma, isso acabou de certa maneira refletindo em cima da música daquela época, com isso a igreja católica passou a utilizar a música em seus cultos.

A música até esse momento não tinha tido um direcionamento voltado as escolas para educação das crianças, pois ainda estavam muito interligadas as igrejas católicas e as protestantes que a usavam com fins religiosos. Nessa época a

música era demonstrada certas vezes em concertos e em teatros, os quais eram considerados comuns nos diversos impérios europeus daquele tempo, e sempre estava próxima as questões políticas e assuntos políticos.

A música com relação a sua história no contexto educacional só teve início no século XVIII, onde ocorreram as primeiras sistematizações de ensino musical e os primeiros métodos educacionais com inserção da música em atividades educacionais, foi nessa época que surgiu as primeiras tentativas de incorporar o ensino da música na educação. Visto que antes vários teóricos já tinham se ocupado dessa questão pedagógica sobre o uso da música com fins educacionais.

4 UM POUCO DA MÚSICA NO BRASIL

O início da história musical no Brasil deu-se através da fusão de elementos pertencentes as origens europeia, africana e indígena, os quais foram trazidos por padres jesuítas, colonizadores portugueses e escravos que usavam a música com fins religiosos para chamar atenção e a fé dos cristãos em seus cultos, mas antes os que aqui já habitavam também tinha seus ritmos musicais, que duraram com o passar da história.

Então, no Brasil, as primeiras ocorrências musicais que aconteceram foram dos padres jesuítas que receberam os primeiros registros históricos relativos a utilização da música. Isto ocorria em decorrência de quererem mais fiéis para sua igreja e não se importava em incentivar as manifestações ou educação das artes através do emprego de suas músicas.

Os padres empregavam a música nessa época para catequizar os índios tornando a aproximação entre índios e jesuítas bem mais fácil. Ao chegar ao Brasil os jesuítas constituíram locais que serviam de base para suas missões e para levar aos índios a sua fé mantendo assim uma harmonia entre eles.

Os padres jesuítas usavam a música com a finalidade religiosa e para divulgar a fé perante toda população indígena que habitava o Brasil nessa época. Mário de Andrade (1980) relata que no começo do século XVII no Brasil, a música popular veio com grande força destacando como principal o landu ou lundo,

tipicamente um gênero de dança africana. Já no início do período colonial no Brasil surgem novos ritmos musicais como os tangos, valsas, polcas e várias outras expressões musicais de origens estrangeiras. Sobre o relato a cima, Renato Almeida se manifesta em seu livro *A História da Música Brasileira* (1926, p. 108):

Queremos dizer que, na nossa música popular, é fácil distinguir as origens rítmicas, embora não se conservem exatas e essenciais. Um mundo de influências e interferências, o clima, o caldeamento do sangue, o cultivo e as condições de vida de lugar a lugar, tudo isso, que a arte popular reflete, refrangendo no prisma de suas intenções fez com que os cantares fossem variando dia por dia, contornando-se, modificando-se, mas sem perder o caráter básico e definitivo do ritmo.

No Brasil, havia enorme concentração de escravos africanos, por isso houve um contato muito grande entre os habitantes africano e os nativos, e isso nos proporcionou uma boa formação musical popular, trazendo assim o enriquecimento de ritmos e nos levando a formação de um patrimônio musical.

Já no final do século XIX e começo do século XX ocorreu a abolição da escravidão no ano de 1888, o que ocasionou o aparecimento de novas demarcações para a chegada de emigrantes vindos da Europa, esses imigrantes europeus vieram com objetivo de tentar uma vida na cultura de algodão e café, e com isso esses imigrantes também chegaram trazendo diversos ritmos musicais de seus países como a mazurca que acabou sendo considerada ritmo brasileiro e sofreu uma transformação de mazurca para maxixe.

A música brasileira popular só ganhou grande êxito no carnaval carioca da década de 1930 no século XX. Foi nessa época que chegou o mais famoso ritmo musical do Brasil o samba urbano. Depois desse total avanço musical, a televisão, o rádio e vários outros meios de comunicação passaram tocar músicas, com isso a música popular se fortalece e chega a diversas variedades que atualmente encontramos.

Finalmente, em 1854, é decretado um regulamento para se ensinar música com fins educacionais, mas nessa época os professores não tinham uma formação e conhecimento qualificado para ensinar a música com propósito educativo e com isso a música foi usada somente para a prática de calmaria de seus alunos. Loureiro (2003) diz que nessa época não se dava muita atenção para os aspectos musicais

por parte da escola. O interesse de se trabalhar com música no âmbito educacional só ocorreu em meados do século XX, no qual a música funcionava como meio de interação com as outras áreas do conhecimento para facilitação do trabalho educativo sobre os aspectos culturais dos alunos dentro da educação.

A música só passou a ser manifesta na concepção pedagógica com a elaboração da LDBEN (BRASIL, 1996) instituída como lei nº 9.394, a qual contemplou o ensino de artes no seu Art. 26, da seguinte maneira: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos”.

Só então a partir desse momento a música finalmente passou a se encaixar em uma possível forma de linguagem educacional com fins pedagógicos. De acordo com Weigel (2000), o objetivo central da educação musical é levar ao aluno o desenvolvimento de várias instâncias, como: socialização, alfabetização, capacidade inventiva, expressividade, coordenação motora, percepção sonora, percepção espacial, raciocínio lógico e matemático, estética entre outros.

5 O CONCEITO DE MÚSICA

A definição de música é bem abrangente, já que existem muitos conceitos que definem a música com diversos significados. A música, de uma maneira específica, pode ser definida como uma ciência ou uma arte que envolve o artifício ou a arte de harmonizar as tonalidades e os sons de forma que os mesmos tornem agradáveis aos ouvidos.

Ferreira (2007) define que: “Nunca devemos esquecer que a música é, além da arte de combinar os sons, uma maneira de exprimir-se e interagir com o outro, e assim devemos compreendê-la”. Outro fator importante que temos que levar em conta sobre a definição da música e que ela sofre variações de uma cultura para outra cultura, porém á medida que o tempo passa, a música tornou-se cada vez mais um componente específico do ser humano fazendo parte da sua vida.

A música hoje em dia tem um papel relevante na vida das pessoas, sendo ela usada em diversas funções do cotidiano humano o que faz dela um importante

elemento para prática de diversas atividades humanas. Assim pode-se declarar que a música é definida como uma linguagem universal usada com distintos dialetos devido à enorme variedade de culturas presentes no mundo. Jeandot (1997, p. 12) faz a seguinte definição sobre a música:

Uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos.

Portanto a música tem definição variada, mas pode ser classificada como uma das maneiras mais antigas e valiosas da humanidade expor e exprimir seus sentimentos, emoções e manifestações do que sentem através da música. Dessa maneira a música é interpretada como uma expressão capaz de permitir a exposição e exteriorização de sentimentos, talvez por causa de tudo isso a música é tão relevante na vida humana.

Todos estes fatos trazem-nos uma percepção de que a música está presente a todo momento na cultura humana seja no passado ou no presente, talvez por causa disso a sua definição seja tão complexa de definir. A autora Viviane Terezinha Galdino apresenta a música com uma definição variada, na qual ela considera a música como sendo uma das mais valiosas e antigas formas de expressão humana, sendo a música utilizada para diversas finalidades inclusive para exprimir qualquer sentimento e emoção, visto que ela é tida como uma linguagem universal e tem sua presença na história da humanidade, desde as primeiras civilizações.

A música sem dúvida é um modo de expressão e exteriorização da linguagem que foi e continuará sendo essencial na formação cultural e histórica da humanidade. Nada mais justo que inserir e usar essa expressão de linguagem no meio educacional para propiciar às crianças o contato e o conhecimento intermediado pela cultura musical.

6 A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO

A música se torna um importante recurso pedagógico quando a mesma é usada na educação com a finalidade de promover o aprendizado e o entendimento

da criança, pois a música propicia ao indivíduo um estado de felicidade, sendo ainda fonte de manifestação e comunicação humana. Assim, a música no âmbito educacional, sem dúvida, contribuirá na construção da personalidade social e cultural da criança.

Por isso, é fundamental inserir a música na educação como recurso pedagógico e propulsor do conhecimento e construção da criança, acredita-se que a presença da música no ambiente educativo é considerada como uma atividade lúdica que promove na criança o desenvolvimento sócio afetivo, psicomotor e linguístico, funcionando como um recurso facilitador do processo ensino aprendizagem.

Nesse sentido fica evidente o quanto é importante inserir e usar a música no espaço educativo, visto que ela representa um ótimo recurso pedagógico que auxilia a criança no seu conhecimento e aprendizado. De acordo com Brito (2003), o educador pode trabalhar a música, facilitando a aprendizagem, tornando o ensino mais agradável para a criança, fazendo com que a criança fixe assuntos com mais facilidade.

A música como um recurso pedagógico contribui na constituição integral da criança, pois ela promove o acesso da criança ao mundo lúdico de fantasias e imaginação, com isso favorece e desperta na criança suas habilidades motoras e linguísticas a de expressão.

Ao ensinar a criança usando a música como recurso pedagógico no ambiente educacional, o educador leva a criança conhecer vários gêneros musicais, o que facilita e ajuda a criança a construir sua criatividade, autonomia e produção de novos conhecimentos.

A criança possui uma característica única, a qual também interage com meio ao seu redor, desta maneira a criança quando entra na escola ela traz consigo toda bagagem histórica de suas ideias, emoções e experiências vivenciadas nas relações. Ela também traz experiências relativas musicais. Então nesse sentido cabe ao educador sugerir que as crianças cantem essas músicas advindas dessas experiências, assim ele promoverá uma integração do ensino ao cotidiano das experiências vividas pela criança com a música.

[...] o ensino da música é importante na educação porque a música é importante no viver, como uma das formas de relação que estabelecemos conosco, com o outro, com o ambiente. Somos seres musicais, dentre outras características que nos constituem, e o jogo expressivo que estabelecemos com sons e silêncios, no tempo/espaço, agência dimensões que por si só são muito significativas. Fazendo música trabalhamos nossa inteireza, o que é essência (BRITO 2010, p.91).

A inserção da música no ambiente educacional como recurso pedagógico na educação é fundamental tanto é que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998), define que o convívio da criança com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é fundamental para o processo de inicialização educacional da musicalização.

Então, propiciar à criança atividades musicais nas quais ela possa ouvir, cantar, brincar de roda, brinquedos rítmicos são fundamentais para estimular a idealização e o gosto pelas atividades que envolvam a utilização da música, a música estimula também a criança a desenvolver a expressão, o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e a inclusão social.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 45) expressa que:

O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, do auto estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

A música é entendida como uma das maneiras mais importantes da expressão humana, por isso a sua presença como recurso pedagógico no cenário educacional é fundamental para auxiliar a criança a manifestar as suas expressões.

Dessa maneira, a música obteve um espaço na Educação Infantil pelo fato de que essa etapa da educação a criança ainda está em plena fase de desenvolvimento das suas habilidades humanas nos aspectos sociais, físicas, emocionais, morais e intelectuais. Então é nesse momento que a música pode atuar como um recurso pedagógico facilitador do desenvolvimento da linguagem e movimentos corporais.

A partir dos quatro e até os seis anos, uma vez que tenham tido muitas oportunidades, na instituição de educação infantil, de vivenciar experiências envolvendo o movimento, pode-se esperar que as crianças o reconheçam e o utilizem como linguagem expressiva e participem de jogos e brincadeiras envolvendo habilidades motoras diversas. (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, 1998. p. 149).

O educador ao utilizar a música como recurso pedagógico na Educação Infantil proporciona as crianças em fase de aprendizagem a exploração e identificação de elementos que compõe a música os quais são importantes para ela perceber e expressar suas sensações, sentimentos e pensamentos. Entretanto para que isso ocorra de maneira certa e satisfatória, é necessário que os conteúdos propostos respeitem o nível de desenvolvimento e percepção das crianças em cada fase de aprendizagem.

A organização dos conteúdos para o trabalho na área de Música nas instituições de educação infantil deverá, acima de tudo, respeitar o nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças das muitas regiões do país. Os conteúdos deverão priorizar a possibilidade de desenvolver a comunicação e expressão por meio dessa linguagem (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, 1998, p. 56).

A música como recurso pedagógico na Educação Infantil pode realmente favorecer a criança de diversas maneiras, mas para isso acontecer a música na educação infantil tem que ser usada com uma maneira da criança expressar o seu lado artístico e como tal, deve oportunizar também a expressão, a formação da sensibilidade e o interesse pelas práticas artísticas e sociais da criança. Com isso cabe ao educador usar esse recurso para oportunizar a aprendizagem musical para todas as crianças, mesmo que alguns deles não tenham familiaridade com a música, pois cada indivíduo se desenvolve em seu tempo.

7 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

A música exerce uma grande importância na aprendizagem da criança principalmente naquelas que estão na Educação Infantil, porque nessa etapa da educação as crianças estão começando a descobrir um mundo de conhecimentos e

aprendizados, então nessa etapa da educação a música vai funcionar como um instrumento que auxilia a criança na expansão das descobertas que o conhecimento e a aprendizagem vão lhe proporcionar.

A música é relevante no processo educacional pelo fato dela trazer uma motivação diferente na aprendizagem o que favorece a autoestima, a socialização e o desenvolvimento das crianças, porque cantando ou dançando músicas de boa qualidade a criança vai evoluir na sua aprendizagem. Tanto que Barreto e Chiarelli (2011, p. 1) expressam que:

A musicalização pode contribuir com a aprendizagem, evoluindo o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, linguístico e psicomotor da criança. A música não só fornece uma experiência estética, mas também facilita o processo de aprendizagem, como instrumento para tornar a escola um lugar mais alegre e receptivo, até mesmo porque a música é um bem cultural e faz com que o aluno se torne mais crítico.

A música de certa maneira ajuda na estruturação integral da criança auxiliando-o na sua aprendizagem o que torna o seu uso muito relevante na educação infantil, por isso é fundamental propiciar o contato da criança com a música através de diversas atividades para que assim ele tenha acesso ao mundo lúdico de criações e expressões que vão ajudá-la na construção da sua autonomia, criatividade e conhecimento.

Assim, a presença da música na Educação Infantil, de acordo com a Brescia (2003), é importante pelo fato de que ela vai ajudar a criança trabalhar sua coordenação motora e a atenção, pois ao cantar ou imitar sons a criança está estabelecendo relações com o ambiente em que vive.

E isso, de certa maneira, acaba favorecendo o seu desenvolvimento afetivo, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar e contribui para integração social do indivíduo na sociedade.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003, p. 44).

A inserção da música na educação deve ser entendida como uma linguagem de expressão que se faz necessário para o desenvolvimento global das crianças, por que essa inserção é essencial no aspecto de atuar com meio de levar a crianças a ter uma melhor aprendizagem, compreensão, criatividade e sociabilidade. Por isso é primordial que o professor tenha uma compreensão e sabedoria de que a música pode realmente auxiliar na criação de nova cognição e entendimentos das crianças na Educação Infantil e não usar a música simplesmente como um objeto de distração para as crianças.

Jeandot (1997) explica que a presença do universo musical no ambiente escolar é muito primordial para conhecimento das crianças, pois além de cantar, ouvir música e dançar, a criança vai poder manipular e confeccionar seus próprios instrumentos, visto que a utilização da musicalização na Educação Infantil possibilita um enriquecimento nos trabalhos realizados com as crianças em sala de aula e cria a oportunidade de desenvolver atividades em virtude das diversas formas que a música apresenta-se no mundo.

É interessante observar a grande influência que a música exerce sobre a criança. É por isso que os jogos ritmados, próprios dos primeiros anos de vida, devem ser trabalhados e incentivados na escola. Ao adulto caberá compreender em que medida a música constitui uma possibilidade expressiva privilegiada para a criança, uma vez que atinge diretamente sua sensibilidade afetiva e sensorial (JEANDOT, 1997, p. 20).

A importância da música para a aprendizagem da criança pode ser definida sobre diferentes aspectos pedagógicos, mas o principal é que o seu uso na educação visa criar um meio mais favorável à aprendizagem da criança, o que torna a música uma ferramenta pedagógica essencial na Educação Infantil. A música é capaz de mudar a dinâmica de ensino em sala de aula, tornando-a mais atraente, alegre e divertida para as crianças.

Sem dúvida, a música, hoje em dia, passou a assumir um papel relevante nas práticas educativas envolvendo diferentes disciplinas. A presença da música em sala de aula com certeza estimula as crianças a pensar e explorar seus sentidos, assim elas também são estimuladas ao aprendizado ao desenvolvimento da sua formação integral.

Isso significa que o trabalho com atividades musicais quando realizadas em sala de aula pelo educador é muito importante para criança potencializar a sua expressão cognitiva, o seu equilíbrio, a sua autoestima e autoconhecimento.

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, v. 3, p. 49)

O uso da música na Educação Infantil de fato é primordial para aprendizagem da criança, mas para isso torna-se possível é preciso que o educador principalmente os que desenvolvem o seu trabalho educativo na educação assuma o seu compromisso de agregar e usar a música em suas práticas de ensino, pois não adianta a música ser importante para a aprendizagem da criança na Educação Infantil se o educador não a usa em suas aulas e atividades como maneira de proporcionar às crianças o acesso à aprendizagem e os prazeres que a música pode trazer para dentro da educação.

É fundamental que os educadores entendem que mesmo tendo uma grande relação com a ludicidade e o divertimento, a música tem que ser vista como área do conhecimento e como tal, ser levada a sério. Hoje, é essencial a inclusão de atividades musicais na Educação Infantil como forma de proporcionar às crianças o acesso ao mundo das artes e das linguagens musicais.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o artigo por meio de estudos, pesquisas e investigações sobre diversas fontes de materiais necessários e úteis que foram essenciais na busca de conhecimento e aprendizagem sobre a importância da música na Educação Infantil no que diz respeito ao seu uso como prática de auxiliar as crianças no desenvolvimento e aprendizado frente a outros conhecimentos.

Vi que, apesar da minha pesquisa e de vários autores e conhecedores do assunto abordado comprova que, ao usar a música na Educação Infantil, o professor

consegue instigar a criança ao aprendizado e ao conhecimento. Mas ela ainda não é de fato usada como deveria ser nas práticas educacionais dos professores ou educadores no ambiente de sala de aula, especialmente na Educação Infantil, onde as crianças mais necessitam dessas atividades e interações musicais.

Assim, é importante ressaltar que o contato das crianças com as atividades musicais preferencialmente na Educação Infantil deve ser constantemente usado para despertar o imaginário das crianças e o resgate do prazer proporcionado pela música.

As atividades musicais, quando empregadas pelo professor de forma adequada e com objetivos planejados, elas são de fato ferramentas pedagógicas de suma importância na construção do conhecimento e desenvolvimento cognitivo das crianças, já que proporcionam um melhor envolvimento e desempenho das crianças nas atividades realizadas.

Sabe-se que a música pode ajudar como suporte lúdico é necessário ao ato educativo do professor ou educador para conseguir chamar e prender a atenção das crianças para obter um retorno e participação melhor sobre o conteúdo com que se deseja trabalhar e ensinar para suas crianças diante alguma área do conhecimento.

Também é muito importante e indispensável que os professores estejam conscientes de que necessitam ter uma formação e qualificação continuada, mediante a sua participação em vários cursos de aperfeiçoamento e especializações que possam contribuir para o seu rendimento com trabalho e atividades pedagógicas educativas intermediadas pela música no ambiente de sala de aula com sentido de auxiliar as crianças a aprendizagem e ao conhecimento além de estimular os seus níveis intelectuais, físicos e emocionais, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Renato. **A história da Música Brasileira**. Universidade do Texas, F. Briguit: 1926.

ANDRADE, Mário. **Pequena História da Música**. Martins Editora, 1980.

BARRETO, Sidirley de Jesus; CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental**: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Disponível em: <http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>. Acesso em: 10/09/2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Ferramentas com brinquedos**: a caixa da música. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 89-93, set. 2010.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

ELMERICH, Luis. **História da música**. São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1979.

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola**. Porto Alegre: Kuarup, 2000.